

El Niño adiciona risco à qualidade do trigo na próxima safra

Dados fazem parte do Agro Mensal, relatório divulgado pela Consultoria Agro do Itaú BBA

São Paulo, 22 de junho de 2026 – A safra 2026/27 de trigo no Brasil deve registrar queda próxima de 20% na produção, refletindo a expectativa de recuo tanto de área quanto de produtividade. O fenômeno El Niño adiciona riscos à qualidade do grão ao longo do ciclo.

O plantio ocorre em um ambiente de margens apertadas, o que tende a limitar a intenção de área nesta temporada. A Conab estima recuo de 13,4% na área plantada. Somada a uma produtividade 7,6% menor, a produção total deve recuar cerca de 20%, para 6,2 milhões de toneladas.

“O aumento dos custos de produção também tem levado os produtores a adotarem postura mais cautelosa, limitando a expansão de área e os investimentos em manejo tecnológico, o que reforça o viés de baixa na produção”, explica Marina Marangon, analista da Consultoria Agro do Itaú BBA.

Do ponto de vista climático, a confirmação do El Niño eleva os riscos para a safra. Embora o fenômeno possa favorecer a disponibilidade hídrica inicial no Sul e contribuir para o desenvolvimento das lavouras, o excesso de chuvas ao longo do ciclo aumenta a pressão de doenças e pode comprometer a qualidade do trigo na fase final.

No mercado, a expectativa é de preços mais firmes na entressafra, com maior dependência de importações e manutenção da paridade como principal referência de formação de preços. O cenário internacional, ainda bem abastecido, tende a limitar altas mais expressivas. Assim, os preços domésticos devem seguir sensíveis principalmente ao câmbio e à competitividade do trigo argentino.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

imprensa@itau-unibanco.com.br